Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGÊNCIA INFRA LTDA

Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

Brasília, "QUATA-FEI" dia março de "QUATRO-TO"
edição 61

Bom dia, "#FNAME"!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Lei do Gás | Eletrobras | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

SEM CONSENSO, PROJETO DA NOVA LEI DO GÁS PODE NEM IR À VOTAÇÃO NO CONGRESSO

Leila Coimbra, da Agência INFRA

Uma nova versão para o projeto da "Lei do Gás" está em discussão com os agentes envolvidos: produtores, distribuidores estaduais e a indústria consumidora. Mas o tema está longe de um consenso e corre o risco de nem ser colocado em votação na Câmara dos Deputados. Atualmente, há uma versão esperando aprovação na Comissão de Minas e Energia da Casa.
Segundo o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), se não houver um acordo entre os agentes envolvidos em torno do tema, o projeto não será colocado em votação. "Se tiver consenso, colocaremos para votar em plenário depois da comissão. Sem consenso, não vai à votação".
"No caso do gás, a gente sabe onde está o problema, nessa relação com o estado . Tem que organizar de uma forma que a gente consiga resolver esse conflito no diálogo e não na justiça. Porque tudo o que vai para a justiça a gente sabe o quanto tempo demora", disse o presidente da Câmara, em jantar promovido pela **Agência INFRA,** na segunda-feira (5).
Meia se inferia ao avisо dado pelos governos estaduais de que entrariam com medidas judiciais caso a versão anterior fosse aprovada pelo Legislativo. Os governadores reclamaram do texto, dizendo que as mudanças previstas ferem a Constituição Federal e invadem a competência "exclusiva" dos estados na regulação dos serviços de gás, tirando o autonomia das companhias estaduais.

Ministro quer articular acordo na Câmara
O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, também presente no evento promovido pela **Agência INFRA**, disse que não espera o "ótimo". Ou seja, um acordo perfeito para todos. Mas disse acreditar ser melhor algum avanço do que nenhum.

Coelho Filho deixará a pasta de Minas e Energia em abril, quando retorna para a Câmara , para terminar o seu mandato de deputado federal por Pernambuco. Nesta nova função, ele pretende trabalhar pela tramitação dos projetos de interesse do setor energético na Casa.

O problema é que as partes envolvidas na questão do gás não estão conseguindo chegar a um consenso. Segundo o ministro, isso pode inviabilizar a aprovação das novas regras: "Para aproveitar essa janela de oportunidade, já que a gente não vai ter o ótimo, estamos convergindo para ter algum avanço para votar(...). Se a gente sentir que tem, ai tem toda disposição nossa para votar. Se não tem, paciência. Não está maduro e ambos os lados perderam uma oportunidade boa", disse Coelho Filho.

Aliança com governadores é essencial em ano eleitoral
O texto do projeto que tramitava no ano passado desagradava aos governadores e, portanto, foi modificado para que houvesse alguma chance de tramitação. As bancadas locais, defendendo os interesses de seus estados, obstruíram a aprovação da Lei do Gás em dezembro passado.

Em um ano eleitoral, um projeto que contrariа interesses de governos estaduais dificilmente tem alguma chance de tramitar. Atualmente existem 26 empresas de distribuição no país, onde 22 são estatais. Na maior parte delas, os governos estaduais detêm 51% das ações com direito a voto. Somente duas distribuidoras no Rio (Cegs e Ceg-Rio) e duas em São Paulo (Comgás e Gas Natural Fenosa) são privadas.

Um novo texto, um pouco mais favorável às distribuidoras estaduais, foi então redigido e apresentado à Abegás (Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado) e ao IBP (Instituto Brasileiro do Petróleo).

Essa nova versão foi atribuída ao especialista da área energética Adriano Pires, diretor do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura). Mas ele nega: "Quem tem a prerrogativa de fazer isso é o Ministério de Minas e Energia e o Congresso. Eu apenas dei sugestões quando fui solicitado", disse Pires.

Nova versão desagrada a indústria consumidora de gás
O problema é que o novo texto desagradou aos grandes consumidores industriais. O presidente da Abrace (Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia), Edvaldo Santana, disse que o consumidores não estavam participando das primeiras discussões no Ministério de Minas e Energia.

Segundo Santana, os associados da Abrace consomem 50% do gás não destinado para a geração de energia no Brasil. "Esse gás, usado como de matéria prima, é substituível por outras fontes energéticas. E, sem consumo, a cadeia do gás não se desenvolve. Não adianta nova legislação", argumentou.

voltar para o topo

GOVERNO NÃO CONSEGUE INSTALAR COMISSÕES DO NOVO MODELO E DA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Leila Coimbra, da Agência INFRA
Não dois dias da semana que concentram os trabalhos legislativos - terça e quarta - pouco se avançou na instalação das comissões especiais que irão analisar dois dos principais projetos do setor elétrico: a privatização da Eletrobras e o novo modelo de energia. O principal objetivo do governo nesta semana era iniciar os trabalhos nessas duas comissões.

Reestruturação do modelo: só 5 deputados indicados
A comissão especial que irá analisar as novas regras do setor elétrico foi criada na semana passada pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e deveria ser instalada nesta semana. Mas teve apenas cinco indicações das lideranças partidárias para a sua composição, diante da necessidade de um mínimo de 18 integrantes para o início dos trabalhos.

Até a tarde de quarta-feira (7), haviam sido designados para a comissão especial do PL 1917/2015 os deputados Fábio Garcia (DEM-MT), que será o futuro relator; Marcelo Squassoni (PRB-SP); Weliton Prado (PROS-MG) e Rodrigo Martins (PSB-PI). No início da noite, o deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP) também foi indicado.

É muito pouco diante de um total de 30 vagas titulares e outras 35 suplentes para o funcionamento pleno do grupo. Mas novas nomeações podem ser feitas nos próximos dias até que se atinja o mínimo de 18 titulares para começo dos trabalhos.

Eletrobras: Rodrigo Maia marca nova reunião para o dia 13
No caso da Eletrobras, a oposição conseguiu suspender a sessão de instalação da comissão especial que irá analisar o projeto de privatização da estatal na terça-feira (6). Foi acatada uma questão de ordem da oposição afirmando que o grupo de trabalho não poderia funcionar antes da instalação das comissões permanentes. Isso pode postergar o início das atividades por algumas semanas.
As comissões permanentes ainda não foram instaladas porque, com a abertura da janela partidária, que vai até o dia 7 de abril, muitos parlamentares deverão trocar de partido. Como as indicações para as comissões são feitas pelas siglas, o processo está parado.
Diante do impasse, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), convocou para a próxima terça-feira (13), às 14h, uma nova reunião para a instalação da comissão da Eletrobras. Mas demonstrou insatisfação com o fato do grupo de apoio à privatização da estatal ter aceitado a decisão da suspensão da reunião. "A gente vai resolver isso, entre hoje e amanhã", disse o presidente da Câmara nesta quarta-feira (7).

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Viagem - O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, viaja para o Panamá para participar nos dias 12 e 13 de março da Reunião da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina).
Autorizações - Despacho do diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) reduziu em 50% as tarifas de transmissão da Veterial Siderurgia, em Cuiabá (MT). A ANEEL autorizou a EDL Aeounuk III a iniciar testes em cinco unidades geradoras do parque localizado em Gentio do Ouro (BA). Portaria 76 do ministério de Minas e Energia autorizou a Âmbar, com sede em Cuiabá (MT), a importar gás natural até 31 de dezembro de 2019.
Desburocratização - Portaria 75 do Ministério de Minas e Energia alterou a composição da comissão instituída pela Portaria MME/MF, que institiu o Comitê de Desburocratização do setor.
Consulta - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) abriu Consulta Pública 2 para obter subsídios para aperfeiçoamentos na estrutura tarifária aplicada às unidades consumidoras do Grupo B (Baixa Tensão). O envio de contribuições vai até 11 de maio.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Matriz de energia sustentável - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) recebe hoje (8) reunião da Comissão Econômica para América Latina e Caribe das Nações Unidas. O encontro conta com a participação de dirigentes governamentais do setor energético das duas principais economias da América Latina para discutir a adoção de políticas de promoção do uso eficiente de recursos energéticos na região.
Preço da gasolina - A definição dos preços da gasolina e do gás pela Petrobras é autônoma e baseada na realidade de mercado, mas o governo estuda redução de tributos sobre os combustíveis, o que poderá resultar em queda de preços. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, conversou nessa quarta-feira (7) com jornalistas sobre o assunto, em Nova York, antes de participar de café da manhã com líderes empresariais, organizado pelo Council of the Americas. Em nota, a Petrobras informou que continuará ajustando o preço da gasolina e do diesel em suas refinarias diariamente conforme as variações nas cotações internacionais do petróleo.
Consumo de energia elétrica - O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico apontou que o consumo total de energia elétrica voltou a crescer em 2017, depois de dois anos de queda, atingindo crescimento anual de 0,8%. Segundo dados da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), a maior alta foi registrada nos consumidores industriais, que registrou 1,1% de crescimento ante igual período de 2016. O consumo residencial expandiu 0,8% e Comércio e Serviços 0,3%. Para o período de 2018-2022, a projeção de crescimento médio anual de consumo de energia é de 3,9%.

CLIPPING

CEMIG DEVE LEILOAR ATIVOS DE FIBRA ÓPTICA EM VEZ DE VENDER UNIDADE DE TELECOMUNICAÇÃO, DIZEM FONTES
A estatal mineira Cemig entrevista a partes interessadas que seu braço de fibra óptica, a Cemig Telecomunicações, planeja vender seus ativos em um leilão em vez de vender a sua unidade Cemig Telecom, disseram duas fontes familiarizadas com o assunto. A Cemig interrompeu o processo de desinvestimento de sua unidade de fibra óptica no ano passado. (Reuters)

MEIRELLES FALA EM MUDAR TRIBUTAÇÃO DA GASOLINA
Um dia após ter feito declarações que repercutiram mal nas ações da Petrobras, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, reafirmou ontem em Nova York que a política de preços da companhia é autônoma e que não há nenhuma discussão sobre mudança de fixação dos preços da gasolina e do gás por parte do governo. Mas disse que o governo estuda uma mudança no imposto. (Valor)

QUATRO GRUPOS ESTÃO DE OLHO NA TAG, REDE DE GASODUTOS DA PETROBRAS
Após o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) ter autorizado a venda da Liquigás para o grupo Ultra, a Petrobras aceitou o processo de venda de 90% da Transportadora Associada de Gás (TAG), que é o maior ativo em negociação pela companhia no momento. A expectativa é receber até o início do próximo mês as propostas dos interessados. (O Globo)

QGEP TEM LUCRO RECORDE COM VENDA DE ÁREA DO PRÉ-SAL
A venda da participação no promissor prospecto de Carcará, no pré-sal da Bacia de Santos, para a norueguesa Statoil, impulsionou o resultado da Queiroz Galvão Exploração e Produção (QGEP) em 2017, fechando o ano com lucro recorde de R$ 357,4 milhões, mais que o dobro do apurado no ano anterior. O resultado do quarto trimestre, quando houve a primeira parte do pagamento pelo negócio, também foi recorde, de R$ 193 milhões mais que o triplo do obtido em igual período de 2016. (Valor)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, oferecemos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
iNFRA Serviço de Notícias - iNFRAEnergia é publicado e endereçado a pessoas físicas e/ou jurídicas assinantes do serviço de notícias do setor de infraestrutura e energia da **Agência INFRA**, cadastro e responsável por acessar seu nome e senha.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço contato@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de entidades do setor, de domínio público ou de propriedade da mídia jornalística LTDA.

Imagens:
Adriano Machado/Agência INFRA

Arte:

Equipe Agência INFRA
Dimmi Amora, Alfredo Junqueira, Cláudia Burgos,
João Abreu, Bernardo Gonzaga e Leila Coimbra.
não responder este e-mail
www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.